

A HISTORICIDADE DO MOVIMENTO SINDICAL DOCENTE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO ESTADO DE SERGIPE (1977-1988)

Maristela do Nascimento Andrade¹ (PROCAPS/UNIT);
Cristiano Ferronato² (Orientador)
(E-mail do autor) maristela.andrade@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Doutorado em Educação /Aracaju/SE.

7.00.00.00-0 - Ciências Humanas; 7.08.01.02-9 – História da Educação

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: História de Educação, Sindicalismo Docente, Magistério Público de Sergipe.

A profissionalização docente no Brasil, ganha um novo impulso na década de 1970, a partir dos movimentos sociais e das lutas por melhores condições de vida, sobretudo nos grandes centros urbanos, dada a emergência das necessidades da classe trabalhadora. Partindo desse contexto e buscando compreender as dinâmicas a que a classe docente esteve submetida, nosso estudo se propõe a compreender na historicidade sergipana a organização do magistério público em classe e na defesa dos seus direitos, no período de 1977 a 1988. A construção desta trajetória é possível dado o resgate das suas narrativas históricas ao consultar periódicos e publicações da época, como o Diário Oficial do Estado de Sergipe. Assim, recorreremos à pesquisa histórico-documental, e ao cotejamento das suas fontes em arquivos públicos e particulares, de maneira a construir sua tessitura, identificando atores, campos e espaços de atuação. O processo de pesquisa envereda pela análise da conjuntura na lógica dos campos e espaços sociais em disputa, e para amparar nosso estudo recorreremos ao entendimento do sociólogo Pierre Bourdieu (1990; 2007), para compreender os conceitos de campos e hábitos. O entendimento sobre a cultura docente, devemos aos estudos de Tardif, Lessard e Lahaye (1991). Amparando-se em Alexis de Tocqueville (2000 / 2005), nos propomos em compreender a arte de associar-se, e do fenômeno das classes. E para melhor nortear as questões ligadas ao sindicalismo docente no Brasil, recorreremos a Vicentini & Lugli (2009). Em Sergipe, oficialmente, é da década de 1977, a primeira entidade associativista ligada aos professores, a Associação de Profissionais do Magistério do Estado de Sergipe (APMESE), e desta identificamos indícios de se tratar de uma agremiação patrocinada pelo Estado, e voltada à promoção do bem-estar dos seus associados. Por força da lei, até a Constituição de 1988, a sindicalização dos servidores públicos no Brasil é proibida, contudo, a estes é permitido constituir associações de classe, desde que sejam ordeiras, e ajam em harmonia com a administração pública. É na década de 1980, que a classe docente ganha uma nova dinâmica, agora amparada nas questões político-sociais e sobretudo, econômicas a que os trabalhadores se encontram inseridos. No contexto nacional, tem-se a formação de uma nova consciência de docente, decorrente da formação universitária, da promoção de concursos públicos, da busca por constituir uma nova postura profissional e da luta por direitos trabalhistas. Na região do ABCD paulista, o despertar dos trabalhadores do setor industrial para as questões da proletarização ganham uma nova tônica e injetam um novo ânimo a classe docente, que passa a ver-se como classe trabalhadora assalariada. A aproximação dos professores aos demais trabalhadores, os coloca numa condição de reivindicação, fator que reverbera no desenvolvimento de estratégias e perspectivas pelas quais a organização e a sindicalização são seus resultados. A pesquisa segue em desenvolvimento, a

fim de melhor compreender as dinâmicas da classe, suas reivindicações e similaridade com os demais trabalhadores assalariados, e sobretudo, o modo como se configura no Sergipe.

Agradecimentos: Ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (PROCAP) em parceria com a Universidade Tiradentes (UNIT) contribuem para o desenvolvimento desta pesquisa, e ao Grupo de Pesquisa de História e Educação do Nordeste (GPHEN).

THE HISTORY OF THE TEACHING UNION MOVEMENT OF PUBLIC EDUCATION IN THE STATE OF SERGIPE (1977-1988)

ABSTRACT

KEYWORDS: History of Education, Teacher Unionism, Public Teaching of Sergipe.

Teacher professionalization in Brazil gained new impetus in the 1970s, based on social movements and struggles for better living conditions, especially in large urban centers, given the emergence of the working class's needs. Starting from this context and seeking to understand the dynamics to which the teaching class was submitted, our study proposes to understand in Sergipe's historicity the organization of public teaching in class and in the defense of their rights, in the period from 1977 to 1988. The construction of this trajectory is possible given the rescue of their historical narratives by consulting periodicals and publications of the time, such as the Official Gazette of the State of Sergipe. Thus, we resort to historical-documentary research, and the comparison of its sources in public and private archives, in order to build its texture, identifying actors, fields and spaces of action. The research process embarks on the analysis of the conjuncture in the logic of the fields and social spaces in dispute, and to support our study we resort to the understanding of the sociologist Pierre Bourdieu (1990; 2007), to understand the concepts of fields and habits. The understanding of teaching culture is due to studies by Tardif, Lessard and Lahaye (1991). Based on Alexis de Tocqueville (2000 / 2005), we propose to understand the art of disassociation, and the phenomenon of classes. And to better guide the issues related to teacher unionism in Brazil, we turn to Vicentini & Lugli (2009). In Sergipe, officially, in the 1977's, the first associative entity linked to teachers, the Association of Professionals of the Teaching of the State of Sergipe (APMESE), and from this we identify indications of being a group sponsored by the State, and focused on the promotion of well-being of its associates. By law, until the 1988 Constitution, the unionization of public servants in Brazil is prohibited, however, they are allowed to form class associations, provided they are orderly and act in harmony with the public administration. It is in the 1980s that the teaching class gains a new dynamic, now supported by political-social and, above all, economic issues in which workers find themselves inserted. In the national context, there is the formation of a new conscience of teachers, resulting from university education, the promotion of public tenders, the search for a new professional posture and the fight for labor rights. In the ABCD region of São Paulo, the awakening of workers in the industrial sector to the issues of proletarianization gains a new tone and injects a new spirit into the teaching class, which starts to see itself as a salaried working class. The approximation of teachers to other workers puts them in a condition of claim, a factor that reverberates in the development of strategies and perspectives through which organization and unionization are their results. The research continues in development, in order to better understand the dynamics of the class, its claims and similarity with other salaried workers, and above all, the way it is configured in Sergipe.

ACKNOWLEDGEMENTS: The Postgraduate Human Resources Training Program (PROCAP) in partnership with Tiradentes University (UNIT) contributed to the development of this research, and the Northeast History and Education Research Group (GPHEN).

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

BOURDIEU, Pierre. **El sentido práctico**. México: Siglo Veintiuno Editores, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

NÓVOA, A. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 4, p. 109-139, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **História do tempo e tempo da história**: estudos de historiografia e história da educação. Campinas / SP. Autores Associados, 2015.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e educação**. Porto Alegre, nº 4. P. 215-233, 1991.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**: leis e costumes políticos que foram naturalmente sugeridos aos americanos por seu estado social democrático. Livro I. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**: sentimentos e opiniões: de uma profusão de sentimentos e opiniões que o estado social democrático fez nascer entre os americanos. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil**: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.